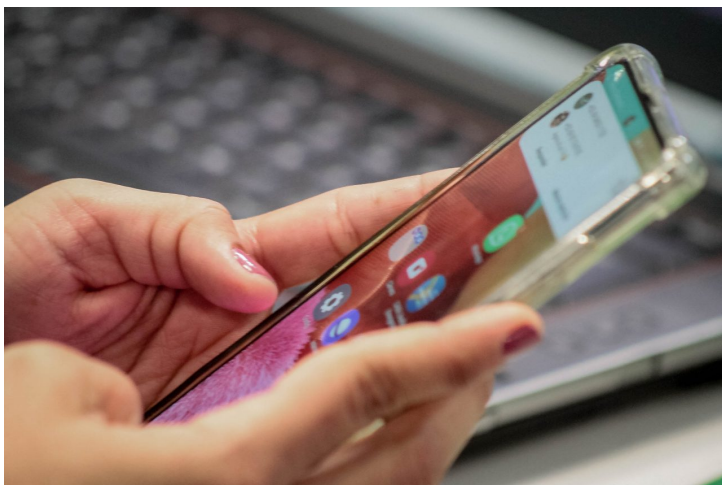


27/07/2023 08:18 - Número de estelionatos por meio eletrônico cresce em Rondônia; saiba como se proteger



Rondônia está entre os estados com maiores índices de crime de estelionato virtual do Brasil. Os famosos "golpes da internet" sofreram um aumento de mais de 100% no número de casos registrados no estado, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023.

O documento aponta que as ocorrências desse tipo de crime passaram de 2.787 em 2021 para mais de 5.932 mil registros em 2022.

O doutor em informática Fernando Dall'Igna aponta que essa onda de crimes está ligado com a frequência do uso da internet no cotidiano e principalmente com a exposição excessiva de informações pessoais nas redes sociais e a desatenção ao acessar sites que não são confiáveis.

No período da pandemia, muitas pessoas migraram para a internet sem ter um conhecimento suficiente sobre tecnologia. Essa parte da população não suspeita dos conteúdos que são vinculados no meio virtual e acabam sendo alvo fácil para os golpistas, explica Swami Otto, delegado da Delegacia Especializada em Repressão às Fraudes (Defraude).

No Brasil, segundo dados do Anuário, o número de estelionatos quadruplicaram nos últimos cinco anos: em 2022, foram registrados 1.819.409 casos do crime, 326% a mais que em 2018, quando ocorreram 426.799 registros.

O que é o crime de estelionato virtual?

O estelionato virtual é um tipo de crime praticado na internet, no qual o criminoso engana a vítima na intenção de tirar alguma vantagem de forma ilícita, segundo o especialista em Direito contratual e Responsabilidade Civil, Roberto Grécia.

O delegado da Defraude explica que os principais golpes que são aplicado no estado estão ligados a divulgação de itens que chamam atenção e beneficiam a vítima. Produtos com valores abaixo do mercado, pagamento de dívidas com desconto, boletos falsos, heranças e investimentos com "retornos", são alguns dos exemplos.

Quais os tipos mais comuns?

Entre os crimes de estelionato por meio eletrônico mais comuns está o "phishing".

Essa comunicação fraudulenta geralmente é feita por meio de correios eletrônicos, como os emails. A utilização do aplicativo de mensagens WhatsApp vem se tornando também uma tendência no meio dos golpistas.

Segundo o advogado, o uso da internet para diversos fins, podem ser um dos fatores de risco para a frequência desse tipo de crime. O preenchimento de informações em serviços contratuais, como em bancos, pode facilitar a aplicação de golpes virtuais.

"O autor do crime envia mensagens falsas se passando por banco, marketing de empresas ou informando que a vítima ganhou um valor, por exemplo. Recentemente, houve um aumento muito grande de golpes por WhatsApp, onde os estelionatários fingem ser parentes da vítima, oferecem investimentos e até vendas de produtos", explica Roberto Grécia.

Dados pessoais na internet

O aumento no número desses tipos de crimes esta ligado também à falta de segurança na internet. Sistemas e softwares desatualizados e que não seja confiáveis podem comprometer o armazenamento seguro de informações pessoais, segundo o doutor em informática.

Ainda conforme o especialista, a falta de atenção é um outro fator comprometedor. Um exemplo é quando os usuários baixam aplicativos celulares sem verificar quais permissões estão sendo solicitadas para usa-los.

"Essas solicitações são para acessar a sua lista de telefone, registros de chamadas, câmera e fotos... e simplesmente são aceitas para fazer o aplicativo funcionar. Essas informações podem estar sendo repassadas para outras pessoas para diversos fins, como aplicação de golpes".

Ele explica ainda que o uso das redes sociais de forma expansiva facilita a aplicação de golpes. Localização em tempo real, número de telefone, nome completo e endereços são algumas informações que são expostas na internet e ajudam os criminosos a conhecerem melhor o perfil da vítima.

Métodos para se proteger contra golpes

Fernando Dall'Igna, explica que é importante tomar cuidados com os conteúdos virtuais, principalmente dados pessoais.

- Evitar a repetição da senha;
- Fazer a utilização de autenticação de dois fatores;
- Manter em dia a atualização dos softwares e sistema operacionais;
- Ter cuidado ao clicar em links e mensagens que você recebe, seja por email ou aplicativo de mensagens;
- Não entrar em serviços pessoais usando redes de wi-fi gratuitos ou de estabelecimentos comerciais.

Caí em um golpe, e agora?

As denúncias de crimes de estelionato virtual podem ser feitas em qualquer delegacia do estado. É importante que a vítima esteja com provas que comprovem a aplicação do golpe, como prints de conversas e envio de pagamentos, explica o delegado da Defraude.

Como denunciar de forma online?

Ocorrência de crimes dessa natureza podem ser feitas de forma online por meio do site da [Delegacia virtual da Polícia Civil](#).

A delegacia funciona 24 horas e você pode acessá-la clicando no link: delegacialvirtual.pc.ro.gov.br. Depois é só ir para área para área "Registrar nova ocorrência", e preencher em seguida todos os dados corretamente, principalmente nome, endereço e telefone.

É preciso narrar o fato como ele realmente aconteceu. Caso queira, ainda pode imprimir o registro policial. Nesse portal também é possível acompanhar o andamento da ocorrência.

Fonte: g1 RO